

Ministério de Portos e Aeroportos destina R\$ 2,3 bilhões a Navegantes

Cidade catarinense recebe recursos para a construção de seis embarcações

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve ontem (21) no Estaleiro Navship, em Navegantes (SC), onde anunciou que os recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM) foram autorizados para viabilizar a construção de seis embarcações de apoio marítimo voltadas às atividades offshore de petróleo e gás em Santa Catarina.

Investimento

O financiamento, no valor de R\$ 2,3 bilhões, é operacionalizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e garante o início imediato da execução do projeto, que será desenvolvido no próprio município, que fica localizado no litoral norte do estado.

Parte do montante aprovado, correspondente a R\$ 134 milhões, já foi liberada, assegurando o andamento das etapas iniciais.

As unidades serão produzidas no estaleiro Navship e destinadas ao atendimento logístico de plataformas marítimas, ampliando a capacidade operacional da frota nacional que atua em campos de exploração e produção no mar.

As embarcações contarão com tecnologia híbrida, incluindo sistemas flexíveis de combustível e também soluções para armazenamento de energia.

A proposta busca reduzir emissões atmosféricas e elevar o desempenho das operações,



Projeto está focado no impacto econômico local e na valorização da mão de obra regional

acompanhando diretrizes adotadas pelo setor naval em relação à eficiência energética e à modernização de processos produtivos.

A execução do empreendimento prevê a criação de mais de 1,2 mil postos de trabalho diretos ao longo da fase de construção.

A expectativa do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) é de impacto positivo na economia local e regional, com reflexos em fornecedores, prestadores de serviços e demais segmentos ligados à cadeia produtiva da indústria naval catarinense.

O projeto

A liberação dos recursos integra um conjunto de ações federais voltadas à retomada de investimentos no setor.

A estratégia do projeto contempla a ampliação da frota de apoio marítimo, a ocupação da capacidade instalada dos estaleiros e ainda o estímulo à produção nacional de bens e serviços associados à navegação e às operações em ambiente marítimo.

Além da geração de empregos, o projeto contribui para a consolidação de Santa Catarina

como polo de construção naval voltado ao segmento offshore.

Para o MPor, a localização estratégica do estaleiro, aliada à infraestrutura portuária catarinense, favorece a logística de entrega e o atendimento às demandas do mercado energético.

Os investimentos também reforçam a atuação do FMM como instrumento de fomento à indústria naval brasileira.

O mecanismo do fundo é voltado ao financiamento de projetos considerados estratégicos, com prioridade para iniciativas

executadas no país e que envolvam a inovação tecnológica e uma capacitação profissional.

No caso das embarcações previstas, os projetos atendem às exigências operacionais do setor de petróleo e gás, incluindo transporte de suprimentos, apoio a plataformas e serviços especializados em alto-mar. A ampliação da frota contribui para reduzir a dependência de unidades estrangeiras e fortalecer a presença nacional nas operações offshore.

Segundo o MPor, a iniciativa está alinhada às diretrizes do Governo Federal para o desenvolvimento industrial, com foco na valorização da mão de obra local e na execução de contratos dentro do território nacional.

A expectativa é de que os efeitos do investimento se estendam para além do período de construção, com impactos duradouros na estrutura produtiva e na geração de renda no estado.

A previsão ministerial é de que o cronograma de construção das embarcações seja executado de forma escalonada, permitindo a absorção gradual da força de trabalho e também a integração de fornecedores regionais.

O modelo adotado busca garantir previsibilidade ao setor, ampliar a competitividade da indústria naval brasileira e, além disso, assegurar maior estabilidade às operações de apoio marítimo em curso no país.

RS autoriza nova etapa do Programa Sementes e Mudas

Marcelo Klein/Divulgação Embrapa-Trigo

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), autorizou que entidades participantes iniciem a elaboração dos projetos de execução do Programa de Sementes e Mudas Forrageiras 2025/2026, iniciativa coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

A medida ocorre após o encerramento do prazo para manifestações de interesse, concluído em 5 de dezembro, e permite o avanço da próxima fase operacional da política pública.

Ao todo, foram registradas 216 inscrições, com potencial de atendimento a 24,3 mil agricultores e pecuaristas familiares, incluindo produtores de leite e carne, de diferentes regiões.

O volume representa aumento de 51% em comparação à edição anterior, que contemplou mais de 16 mil beneficiários.



Ação estadual amplia alcance entre produtores rurais

O investimento previsto nesta edição é de R\$ 26 milhões, destinados à compra de sementes e mudas voltadas à formação e recuperação de pastagens.

O objetivo é qualificar a atividade pecuária e contribuir para o fortalecimento da produção de

alimentos no meio rural.

A elaboração dos projetos técnicos ficará sob responsabilidade da Emater, que também atuará no suporte às entidades. Segundo a SDR, o programa passou por aperfeiçoamentos, com ampliação dos limites financeiros.

Aprovados na UFPR vêm da rede estadual

Um levantamento divulgado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) mostra que quase metade das pessoas classificadas na primeira chamada do vestibular concluiu o ensino médio em escolas estaduais.

Do total de 4,3 mil nomes convocados, mais de 2 mil vêm da rede estadual de ensino, o que representa 48% do conjunto divulgado pela instituição.

O resultado registrou o maior volume de concorrentes desde o período da pandemia.

Ao todo, mais de 39 mil participantes realizaram as provas, disputando vagas em cursos presenciais oferecidos pela universidade. Foram contabilizadas 39,5 mil inscrições no Vestibular 2025/2026.

Desse total, 36,3 mil candidatos concorreram efetivamente a uma vaga, enquanto 3,1 mil participaram na condição de

treineiros.

A universidade ofertou 5,3 mil vagas em 143 cursos.

O levantamento também aponta que 62% das pessoas aprovadas cursaram o ensino médio em instituições públicas, incluindo escolas estaduais e institutos federais. Os demais vieram de estabelecimentos privados ou concluíram os estudos em outros estados do país.

O cronograma prevê a divulgação do resultado preliminar do registro acadêmico em 5 de fevereiro, com período para recursos nos dias 6 e 7.

A publicação da lista de matriculados está programada para 21 de fevereiro, mesma data prevista para a liberação da lista de espera. A rede estadual de ensino reúne cerca de 1 milhão de estudantes, distribuídos em aproximadamente 2,1 mil escolas presentes no estado.